

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2020 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO VALIPREV – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS

Membros nomeados através da Portaria nº 539/2021 - VALIPREV

Aos 10 (dez) dias do mês de junho do ano de 2021 às 15:00 horas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, Maria Cláudia B. Rego, Odair Stopiglia, Thiago Lopes, a presidente do Conselho de Administração Kerolin End Impassionato Dal Bianco e o presidente do Instituto Eduardo Dias Bonachela. A Diretora Financeira e presidente do Comitê justificou o cancelamento da reunião de maio/2021, por motivos de saúde.

Item 1. Valores recebidos no mês de Maio relativos à competência de Abril/2021: Câmara: 81.626,61 no Bco Brasil FLUXO; DAEV: 270.167,31 na CEF – MATRIZ; P.M.V: 3.416.829,81 na CEF – MATRIZ e Parcelamentos: 1.017.915,75 no BB FLUXO, Totalizando: 4.786.539,48. A diretora financeira ressaltou que os recolhimentos estão sendo feitos nas datas dos vencimentos, sendo que não há nenhuma inadimplência.

Item 2. Análise da Carteira: No mês de Maio a rentabilidade obtida foi de 1,46% contra a meta atuarial de 0,89%. O retorno acumulado apresenta o resultado negativo de 2,26% ante a meta anual de 5,12%, portanto 44,22% da meta. A rentabilidade na Renda Fixa foi de 0,43% no mês enquanto a rentabilidade da Renda Variável foi de 4,62%, o que reforça e justifica a estratégia do Comitê. A carteira de investimentos apresenta 27,95% aplicados em Renda Variável, 3,33% em Aplicações no Exterior e 68,72% em Renda Fixa. 95,63% da carteira é totalmente líquida. Os fundos estão enquadrados de acordo com a Resolução 3.922/10 e 4.604/17 e com a Política de Investimentos.

Item 3. Retificação da Política de Investimentos para 2021: O Conselho de Administração aprovou a retificação da Política de Investimentos conforme sua Ata nº 03 de 20/05/2021.

Item 4. Breve relato do cenário econômico: A semana que marcou o final de maio e o início de junho consolidou o bom momento do nosso mercado acionário, onde os dados preliminares da atividade econômica que mostravam que o 1º trimestre de 2021 havia sido melhor que o antecipado, foi confirmado pela divulgação do PIB pelo IBGE. A leitura é que a economia brasileira se mostrou resiliente perante a segunda onda de Covid, apensar de um número de óbitos superior a primeira onda, além de se favorecer no mercado de commodities, devido à alta do preço no mercado internacional, levando em consideração a importância desse setor na economia brasileira. Devido a esse boom das commodities no mercado internacional, o Brasil deve voltar a fechar as contas externas (registros de todas as transações do Brasil com o resto do mundo) no azul após 14 anos, levando o resultado de 2021 ao primeiro superávit desde 2007. A partir desse cenário, as perspectivas de crescimento do país vindo sendo revisada semana após semana para cima, o que de fato vem favorecendo o mercado de renda variável, sendo antecipado no nosso

mercado acionário, espelho da nossa economia real. A bolsa de valores atingiu patamares recordes nas últimas sessões, cravando os 130.000 pontos, na alta de 3,63% na semana. A agenda enfraquecida levou o foco para o cenário externo, que vive um momento de recuperação economia acelerada, aumentando a propensão ao risco. Outro ponto positivo evidenciado na semana, foi em relação a arrecadação federal, onde a aceleração da inflação no curto prazo, está trazendo um benefício fiscal para o Brasil, devido a arrecadação estar acelerando mais rápido que a despesa nesse momento. Como o câmbio é uma variável sensíveis a todos esses fatores macroeconômicos citados, o ambiente externo positivo aliado a melhora da perspectiva fiscal, ainda que no curto prazo, vem favorecendo o real, que tem experimentado uma valorização mais expressiva, fechando maio com 4% de valorização. Nos pontos de atenção, os desgastes políticos seguem como um dos principais fatores de oscilação, aliado a preocupação com a inflação e todos os desdobramentos da pandemia no Brasil. No mercado internacional, o otimismo vem sendo reflexo no processo de vacinação em alta e do dispêndio fiscal fazendo efeito, levando as principais economias, principalmente os Estados Unidos, a uma recuperação economia mais robusta. Em resumo, os mercados globais surfam de um bom momento econômico, mas sem tirar os olhos da inflação e na escassez de alguns produtos, devido a incapacidade da oferta em acompanhar a demanda, que de certa forma foi criada a partir de um estímulo governamental.

Item 5. Credenciamentos: O Comitê por unanimidade aprovou a renovação do credenciamento de todas as instituições financeiras com quem o Instituto mantém aplicações.

Item 6. Estratégia: Após a análise dos relatórios da consultoria diante do cenário econômico e por tudo que foi discutido durante a reunião, o Comitê decidiu por unanimidade fazer ajustes em sua carteira:

1. Resgatar do Fundo CAIXA MATRIZ o valor de R\$ 6.000.000,00).
2. Aplicar nos Fundos: TRÍGONO FLAGSHIP INSTITUCIONAL FIC AÇÕES o valor de R\$ 4.000.000,00 ; e no Fundo CONSTANCIA LEGAN o valor de R\$ 2.000.000,00.
3. Solicitar análise dos Fundos: DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINÂMICA

Nada mais havendo a ser tratado ou discutido, foi encerrada a reunião às 16:00 e lavrada esta Ata numa única via que vai assinada por todos os membros presentes. Valinhos. Aos dez dias do mês de junho de dois mil e vinte e um. (10/06/2021).

THIAGO LOPES DOS SANTOS

ODAIR STOPIGLIA.....

MARIA CLÁUDIA BARROSO DO REGO

KEROLIN END IMPASSIONATO DAL BIANCO.....

EDUARDO DIAS BONACHELA.....

